



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

(GAB. DO VER. ALCINDO CORREIA)

Projeto de Lei Nº 074/2024

EMENTA: Declara à Água Serra Branca Patrimônio Cultural Imaterial, do Município de Garanhuns-PE, e dá outras providências.

Art. 1º Fica declarada à Água Serra Branca, Patrimônio Cultural Imaterial, do Município de Garanhuns-PE.

Art. 2º Fica autorizado o Poder Executivo, a apoiar as iniciativas que visem à realização, valorização, divulgação da Água Serra Branca, que é engarrafada em Garanhuns desde década de 1940.

Art. 3º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM 22 DE MAIO DE 2024.


ALCINDO DE MELO CORREIA
VEREADOR -

A Água Mineral Serra Branca faz parte da história de Garanhuns. Já em 1878 o Barão de Nazaré, autor e defensor do projeto de lei que elevou a Vila de Santo Antônio de Garanhuns a Cidade, disse em plenário: “... *quando disse que Garanhuns era terra em que se ia lá buscar saúde referia-me também às belas fontes cristalinas que ali há...*”

Conhecidas desde os tempos do Império, as fontes da Serra Branca estão situadas em um vale entre as colinas de Garanhuns, em meio a uma das últimas reservas da Mata Atlântica. Segundo estudos recentes fazem parte da Bacia do Mundaú, sendo consideradas a origem do rio Mundaú, que banha os estados de Pernambuco e Alagoas.

“A bandeira de Garanhuns foi idealizada pelo monge beneditino Dom Paulo. Foi oficializada pela Lei 457/58, de 05 de março de 1958, sancionada pelo prefeito Francisco Simão dos Santos Figueira. O branco simboliza a paz, o vermelho simboliza a autenticidade e fortaleza dos filhos da terra. Os anuns voando para o alto indicam que Garanhuns é uma cidade que conhece e busca ideias elevadas. As esferas de cores azuis e branco simbolizam as fontes de águas minerais: Vila Maria, Pau Amarelo e Serra Branca.”

Em 1936 o fundador Francisco Jose Madeiros juntamente com sua esposa Maria Julia Madeiros, alagoanos, comprou a propriedade onde se situam as fontes, com a finalidade de explorar seu potencial agrícola. Em pouco tempo passou a distribuir a água, em lombo de burro nas ancoretas de madeira, atendendo demanda da população, que buscava água pura e saudável. Hoje a exploração é feita industrialmente pela terceira, quarta e quinta geração de “seu” Madeiros.

Desde 1953 a empresa Águas Minerais Serra Branca S/A tem, por Decreto Federal, a autorização de lavra do recurso mineral, e seu processo no Departamento Nacional de Produção Mineral data de 1946, sendo o mais antigo em água mineral do Estado de Pernambuco.

Consciente da necessidade de preservação do meio ambiente, a Empresa acrescentou áreas à fazenda original, e hoje mantém em torno das fontes uma área de proteção de mais de 100ha, a maior parte com a vegetação nativa,

vigilância permanente, de modo a garantir a preservação e integridade da mata e de toda a área.

Na exploração, apesar de feita em termos industriais, a Empresa não descuida do meio ambiente, desde a captação, até o descarte das águas residuais e do lixo gerado no processo. A área industrial, com 3000m² de construção, é mantida distante das fontes, embora respeite os mais modernos padrões de higiene e boas práticas de fabricação.

Equipamentos modernos envasam uma pequena parcela do potencial hídrico das fontes (55.000 l/h). Respeitam-se com rigor as melhores recomendações de higiene e uso, tanto nas salas de enchimento, como na planta industrial. Todo o cuidado é tomado para preservar a qualidade e pureza da água proveniente dos lençóis profundos. O tratamento dado à água destinada ao envase é apenas filtração, mantendo suas características. É ÁGUA MINERAL NATURAL.

O sistema de suprimentos garante flexibilidade diante das variações de demanda, tanto pelo desenvolvimento de novos mercados, como pela flutuação sazonal, natural do produto.

Instrução, treinamento, conscientização e boas técnicas são continuamente praticadas, para que o principal componente do processo industrial – o homem – garanta a qualidade do produto oferecido ao consumidor.

Quatro linhas de envase permitem a mais ampla gama de embalagens da região: garrafões com capacidade de 20 E 10 litros em diversos tipos de resina plástica (PP, PET e PC); garrafas PET com capacidades de 300, 500 e 1500ml; copos com 200 ml e garrafas de vidro com 275 e 300ml. Completam a diversidade de embalagens e volumes oferecidos ao consumidor as garrafas de vidro com água gaseificada. Hoje o retorno ao vidro, reciclável e considerado ecologicamente melhor, é tendência mundial, e a Serra Branca está preparada para atender toda a demanda do mercado. Ela foi a única que sempre manteve esta linha em operação, desde o advento do plástico. Além de reciclável as garrafas de vidro - com rótulos especiais personalizados - oferecem um visual mais nobre às mesas dos melhores restaurantes e em eventos especiais.

Quando retornáveis, as embalagens recebem uma atenção especial, com rigorosa seleção e higienização do vasilhame.

A Serra Branca sempre investiu fortemente em qualidade, que controla continuamente em laboratórios próprio e terceirizados.

Dedicando-se principalmente aos distribuidores dos estados de Pernambuco, caminhões tipo baú próprios levam o produto para ser distribuído em Recife por sua filial, também em veículos leves do tipo baú, o que garante a higiene das embalagens na sua chegada aos pontos de venda.

A Água Mineral Serra Branca é totalmente Natural.

É QUALIDADE FEITA PELA NATUREZA.